

DEUS-DEUS

I
"Os céus e a terra proclamam a Vossa Glória:
HOSANA NAS ALTURAS!"

Em linguagem hodierna, em conformidade com os progressos científicos, a parte hinológica em causa pode ser assim explicitada: «O Universo inteiro (criado ou em vias de criação, com inclusão da partícula chamada «Terra», proclama, ó Deus, a VOSSA INFINITA GLÓRIA. Louvores sem fim Vos sejam dados em cada parcela desse ingente e incompreensível UNIVERSO.



Por: Reis Brasil

II
Quanto ao conceito de «DEUS-DEUS», tenho de começar por lembrar que ninguém, por mais distraído que pretenda ser, poderá nunca afirmar que não se preocupa com os problemas da «transcendentalidade», porque ela vive dentro de nós, acompanhando-nos desde o berço à sepultura, com infindas modalidades. Eis alguns singelos exemplos: «ânsia de mais e mais, ânsia de triunfo, ânsia de conquista, ânsia de vida, doida procura de felicidade, medo do futuro, horror à morte, procura de algo que sempre nos faltará em vida, aspiração inata ao clima imutável da IMORTALIDADE». Lá diziam os antigos, pela crítica de Horácio:

«Nemo est Sua sorte contentus», isto é, suceda o que suceder «nunca houve, nunca haverá um ente intelecto-afectivo que se atreva a dizer, com plena sinceridade, que está «contente com a sua sorte». Ninguém se conforma com o seu estado de vida. Todos queremos sempre: MAIS, MAIS, MAIS, MAIS, sem nunca acabar. Uma satisfação presente é o prenúncio do nascimento de desilusão por ela porque é a semente criadora de outra nova efémera «satisfação».

A este estado de alma dou eu o nome de procura insaciável de DEUS, porque viemos do AMOR CRIADOR, vivemos para cultivar a nossa «PARCELA DE AMOR», que só encontrará tranquilidade, quando voltar a encontrar o lugar que lhe foi reservado no SEIO DO AMOR INFINITO, donde precede. A este tumultuar de todos os meandros da nossa intelecto-afectividade chamarei com a denominação de «tracção» realizada sobre cada um de nós pelo CENTRO INFINITO da TRANSCENDENTALIDADE, assumido em vocábulos como estes: Deus, Javé, Alá, Visnu, INFINITO FORÇA CÔSMICA, ASSEIDADE, Causa-não-causada.

Em face destes inatos parâmetros da nossa intelecto-afectividade, é evidente que a sua negação é inaceitável. Ou aceitamos a ideia de DEUS, ou preferimos fugir de nós mesmos, não admitindo o aforismo socrático, tão fecundo: «Conhece-te a ti mesmo». De resto, são bem conhecidas as doutrinas socráticas sobre a necessária admissão dum «DEUS ÚNICO».

Por outro lado, temos de não esquecer o profundo aforismo: «A muita ciência leva a Deus; a pouca ciência (ou falta de ciência) afasta de Deus». Quanto mais o homem belisca o Universo, mais admirado fica com as suas ideias imutáveis em cada parcela de descobertas. Cada partícula do nosso corpo age em conformidade com leis, cujo valor aumenta em cada descoberta verdadeiramente científica. Cada vez são mais admiráveis e mais insondáveis os prodígios deste incógnito Universo. Nada disto seria possível sem a existência INFINITA E ETERNA duma «FORÇA CÔSMICA» que tudo criou, que tudo dirige, que tudo conserva, que tudo atrai para Si. Nada mais desconcertante do que sonhar com o movimento eterno, sem a admissão dum MOTOR ETERNO E UNIVERSAL. Podemos, fundamentalmente sonhar com trilhões de mundo habitados, com seres inimagináveis para a nossa mesquinha intelecto-afectividade. Não tenhamos dúvidas; não sejamos «peneirentos»; Deus está de tal modo acima da nossa imbecilidade, que teremos de aceitar que os «Seus juízos e os Seus Planos» são imperscrutáveis».

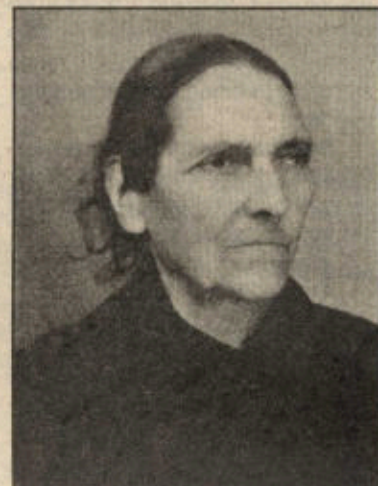
NOTA: Os artigos assinados são da responsabilidade de quem os assina.

ANIVERSÁRIO DE UMA CENTENÁRIA

No dia 31 de Outubro, no lugar dos Covais, desta freguesia da Graça, festejou o seu 100º aniversário natalício - nasceu no ano de 1896 - a Sra. D. Maria do Nascimento, viúva, mãe da Ex.ma Sra. D. Maria da Glória David Graça, casada com o Sr. Manuel Coelho Graça.

Julgamos que seja a pessoa mais idosa do concelho e da comarca.

"Voz da Graça" apresenta-lhe sinceras felicitações, e faz votos para que venha a festejar mais aniversários, com a mesma vivacidade que agora tem.



LAR DE IDOSOS



Ao almoço, no Lago Verde, em 8 de Outubro de 1988, no dia da inauguração do Lar dos Idosos. Ao meio, o Sr. Lopes, acompanhado do Padre e Sacristão.

Em Pedrógão Grande, no dia 8 de Outubro de 1988, foi inaugurado o Centro de 3ª Idade "Comendador Manuel Nunes Corrêa", para o qual ele contribuiu com uns 12 mil contos. O Ministro da Segurança Social, Dr. Silva Peneda, condecorou o Benemérito Comendador, Padrinho do Lar, com a Grã-Cruz da Ordem de Mérito. Nesse dia, após a cerimónia da inauguração, seguiu-se o almoço, no Restaurante Lago Verde que recordamos com a seguinte foto, pois recordar é viver.



VOLTA AO MUNDO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Uma notícia histórica. Por terem tomado parte activa nas eleições concelhias, o jovem Padre Diogo Baeta de Vasconcelos e o Pároco de Arega, P.e João Alves das Neves, sobrinho do arcepreste de Alvaizere, P.e Agostinho Alves das Neves, este pároco do Beco, foram suspensos das Ordens, por cinco dias. Consta do Arquivo da Diocese.

Foi em 1877. Era Bispo de Coimbra D. Manuel Corrêa de Bastos Pina.

Na mesma altura, o P.e Manuel Joaquim de Castro, Pároco de S. Bartolomeu, Coimbra, por ter ido a uma freguesia vizinha pedir votos, e ter abandonado a sua paróquia, no dia da eleição, "conduzindo" eleitores para a assembleia eleitoral, foi-lhe movido um processo por parte do prelado e perdeu a

confiança de alguns seus paroquianos, de formação contrária. O jornal "Conimbricense", de Joaquim Martins de Carvalho, o "Dr. Latas", publicou o pedido de certo paroquiano, dirigido ao Prelado, pedindo autorização para se desobrigar na freguesia de S.ta Cruz, e não em S. Bartolomeu, cujo pároco nas eleições anteriores fora seu adversário político, deixando, depois disso, de se falarem.

Já era assim a política dos votos naquele tempo. E hoje não está melhor.

SETÚBAL.

Em 1605, Pedro Carvalho pretendia remuneração..., com o fundamento de que ensinava doutrina cristã, aos Domingos e Dias Santos. Mas el-rei indeferiu o pedido. Até a autoridade civil apoiava e promovia o ensino da doutrina cristã...

LISBOA

No Bairro da Lapa, um assalto com arrombo da porta, por meio de alavanca, rendeu aos gatunos 8 mil contos.

TIMOR

Felizmente o Prémio Nobel da Paz, de 1996, foi oportuno, justo e providencialmente atribuído ao desassombrado Bispo de Dili, D. Ximenes Belo, e a outro (José Ramos Horta). A escolha de Oslo caiu como uma luva.

Infelizmente para os E. U. da América só interessam os negócios comerciais, e em Timor não há petróleo, como no Coveit...

BRASIL.

Este País, de língua portuguesa, é a maior nação católica do Mundo, com base no número de baptizados efectuados em cada país.

CARTAS AO DIRECTOR

Bursins 20-8-96

10 de Outubro de 1996

Lisboa, 30 de Setembro de 1996

Ex.mo Sr. Padre Aníbal,
Votos de óptima saúde e boa disposição são os votos deste seu amigo e assinante do vosso tão popular mensageiro "Voz da Graça".

Muita saúde e forte coragem que Deus lhe dê para continuar a manter o Voz da Graça por muitos anos não esquecendo o director adjunto o Sr. João Viola, que sou de perto ou seja de Troviscais e não o conheço, pessoalmente. Os meus sinceros parabéns pelos quadros que faz.

Sr. Padre Aníbal resolvi enviar-lhe estas duas letras para o avisar de que mudei de endereço, o qual lhe vou enviar de seguida.

A nova morada é a seguinte:
António Maria José
Grand Rue 1183 BURSINS VD.
SUISSE

Sem mais peço desculpa do meu incomodo e daqui me despeço com votos de muita saúde e muitos anos de vida para que o Voz da Graça possa continuar. Cumprimentos ao Sr. Viola deste assinante que daqui se despede desejando muitas felicidades.

António Maria José

P. Aníbal

Tenho vindo a receber "Voz da Graça", sem nunca o ter pedido nem o ter pago. Não me desagrada, mas como tenho tanta coisa de que gosto e tenho de ler, que às vezes só lhe passo os olhos por cima. Mas efectivamente tem muita coisa boa e de que gosto de verdade. Por isso mesmo aqui envio um pequeno contributo e espero que continue sobrevivendo, no meio desta "selva" da comunicação social...

Muito obrigado pelo seu serviço e que o Senhor o recompense! Um abraço fraterno em Cristo Sacerdote e Evangelizador da VIDA.

P.e José Carlos Delgado

Foz do Ribeiro 1-10-96

Ex.mo Sr. Padre Aníbal

Então como tem passado? Espero que bem.

Tenho a pedir desculpa pelo meu silêncio, mas é que minha mãe fez ontem um mês que deu entrada no Hospital do Desterro em Lisboa e ainda lá se encontra, foram os diabetes, ainda não sei quando sai, pois ficou sem se poder pôr de pé.

Por este motivo não consegui concentrar-me para escrever ou fazer outra coisa qualquer, está nas mãos de Deus o que se seguirá.

Então seu sobrinho está melhor?

Peço que dê os meus cumprimentos ao Sr. Manuel Antunes e esposa, também as minhas recomendações à sua sobrinha, e que tudo corra pelo melhor para todos são os meus desejos.

Sem mais sou com um grande abraço de respeitosa amizade.

Eduarda Lopes.

Oeiras, 7-X-96

Sr. P.e Aníbal

Os meus melhores cumprimentos.

Para pagamento da minha assinatura, envio cheque de 1.000\$00.

Peço a Deus que lhe dê muita saúde e vida, para continuar à frente do jornal "Voz da Graça", cuja leitura adoro.

Um grande abraço do amigo

José Graça Nunes Conceição

Cruz de Pau, 20/08/96

Ex.mo Sr. Padre Aníbal,
Os meus cumprimentos e óptima saúde.

Sem contar com isso, encontro-me ausente de Pedrógão há algum tempo.

Peço desculpa do meu atraso, mas por motivo alheio à minha vontade, peço-lhe o favor de não me mandar mais o "Voz da Graça" pois desde o fim do passado ano que deve ter ido parar a Pedrógão e não o tenho lido.

Um abraço amigo

FAÇA O FAVOR DE SER SAUDÁVEL TIRE O MELHOR PROVEITO DOS ALIMENTOS



A alimentação para além de fornecer a energia e os nutrientes necessários à vida, contribui também para a alegria de viver - para além das refeições partilhadas com a família e os amigos, a alimentação é também uma forma de festejar acontecimentos importantes na vida das pessoas.

Assim, tire o melhor proveito dos alimentos, mas coma com sensatez:

- Faça uma alimentação variada
- Tome várias refeições ao dia (cinco pelo menos)
- Mastigue vagarosamente os alimentos
- Comece sempre o dia tomando um pequeno-almoço
- Inicie o almoço e o jantar com uma sopa de legumes
- Não consuma mais de:
 - * 20 gramas de açúcar por dia (2 colheres de sopa rasas)
 - * 6 gramas de sal por dia (colher de café rasa)
- À sobremesa coma fruta em vez dos doces
- Prefira os cozidos e os grelhados,
- Conserve cuidadosamente os alimentos
- Respeite as regras de higiene na manipulação dos alimentos

Ah, e não esqueça!

Vigie o seu peso e faça exercício físico

«VOZ DA GRAÇA»

AVENÇA CREDENCIADA

Mensário Formativo e Informativo
Fundado em Abril de 1962

FICHA TÉCNICA

Director e Fundador:

Pe. Aníbal Henriques Coelho

Redacção:

Nodeirinho (Graça)

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

TELEFONE (036)50155

Depósito Legal: n.º 236/82

N.º DE REGISTO NA DGCS 104959

Colaboradores:

Dr. Juiz Desembargador Jubilado

Serafim Fernandes das Neves (Lisboa)

Dr. Reis Brasil (Lisboa)

Dr. João da Silva (Silvio) - (Funchal)

António da Rosa (Lisboa)

Armando David (Buraca)

Américo Rosa Lopes (Pesos Fundeiros)

Pe. Américo Brás da Costa (Lisboa)

Pe. José Rodrigues Redondo (Lisboa)

Eduardo Abreu (Várzea)

D. Edite Valentim Ferreira (Fig. dos Vinhos)

D. Eduarda L. Dias (Pampilhosa)

Prof. Carlos Godinho (Atalaia Cimeira)

(Pedrógão de Grande)

P.e António Freire Diogo - Pombalinho

Composição e Impressão

Desde Outubro de 1995

Gráfica Abreu & Simões, Lda.

Cabços - 3250 Pussos

Telef. 036-36192 Fax 036-36422

Assinatura anual (12 meses) - 1.000\$00

Número avulso - 100\$00

Tiragem mensal: 2 000 exemplares

Locais de pagamento, deixando por escrito o nome e morada

- Figueiró dos Vinhos:

(café Central)

Sr. Mário Rosa Antunes

- Pedrógão:

Carlos Louro (Carteiro)

- Castanheira de Pera:

António Martins - (Barbearia)

- Nodeirinho:

Redacção P.e Aníbal

SÃO JANUÁRIO

A sua festa litúrgica ocorre no dia 19 de Setembro. Foi bispo de Benevento, na Itália. Sofreu o martírio, sendo degolado, com os diáconos Sósio, Próculo e Testó; Desidério, leitor; Eutíquio e Acúrcio.

Antes do martírio, um velho pediu ao bispo S. Januário uma recordação. No dia seguinte, o Santo apareceu-lhe com um lenço ensanguentado.

Nas catacumbas de Nápoles está a pintura de S. Januário que data do século V.

A devoção a S. Januário, no mundo inteiro, deve-se ao fenómeno da liquefacção do sangue do mártir. O milagre é atestado desde 1389, por mais de 5 mil processos verbais. Reproduce-se três vezes por ano: em Maio, sobretudo em Setembro, e em Dezembro.

O filósofo historiador francês Montesquieu, em 1728, assistiu a duas liquefacções, e disse por escrito: " Posso declarar que o milagre de S. Januário não é intrujice. Os padres estão de boa fé". Trata-se de sangue humano que uma vez coalhado não perde o estado sólido. O cientista Sperinde o escreveu.

"Vi aparecer por detrás da linha D a faixa escura característica do sangue, seguida doutra verde, e, entre as duas, uma zona clara".

VOZ DA GRAÇA

Se quer receber mensalmente, em sua casa, um jornal todo engraçado, com muitas notícias da volta ao mundo, envie a esta redacção, 1.000\$00 (mil escudos) e o seguinte boletim:

Nome _____

Morada _____

Código postal _____

Junto cheque ou vale postal de 1.000\$00.

Assinatura _____

OS CASTIGOS DE DEUS



S. Francisco

São Francisco de Xavier, Simão Rodrigues e mais 8 Jesuítas, por alturas de 1541, quando em Coimbra, se construiu o colégio dos Jesuítas, cuja Igreja é hoje a Sé Nova, permaneceram em Figueiró dos Vinhos, onde pregavam, celebravam Missa, confessavam e ensinavam a doutrina cristã ao povo, com frequência. E assim foram instruídas e preparadas as nove boas mulheres que vieram a fundar o Convento das Freiras, com a viúva Paulina Leitão, prima do escritor Miguel Leitão de Andrada, de Pedrógão Grande.

Com a idade de 35 anos, o Mestre P.e Francisco de Assis, a 7 de Abril do mesmo ano de 1541, embarcou para a Índia. Por lá

percorreu 33 mil léguas. Converteu 300 mil almas, nos 17 anos de missionário. Quando pretendia missionar, no Império da China, adoeceu gravemente no navio que para lá o levava. Pediu que o pusessem em terra. Abandonado por todos numa pobre choça da ilha deserta, morre consumido pela febre, com os olhos fixos no crucifixo que segurava nas mãos e com o nome de Jesus nos lábios. A seu lado, só o jovem chinês António, o seu guia para a China, e que agora lhe pusera o crucifixo nas mãos. Era na madrugada de Sábado, 3 de Dezembro de 1552. Ali

diante da Costa da China, viu morrer as suas grandes esperanças de penetrar em tão enorme império e atravessá-lo. Foi enganado pelo chinês que se comprometera a introduzi-lo secretamente em Cantão.

Amarga luta teve de sustentar em Malaca contra a posição de Álvaro de Ataíde, até alcançar partir na nau "Santa Cruz" para a ilha de Sanchão.

Semanas depois vieram de Goa buscar o corpo do Santo que encontraram perfeitamente incorrupto. Levaram-no. Jaz em Goa, em esplêndida urna, venerada por católicos e por hindus. Um braço foi-lhe cortado e levado para a igreja de Jesus, em Roma.

O célebre navegador português

que em 1499, descobriu o caminho marítimo para a Índia, Vasco da Gama, cuja data de nascimento e naturalidade se desconhece casou com D. Catarina de Ataíde.

Foram os seus filhos: Francisco da Gama, D. Paulo, D. Estêvão, D. Cristóvão, D. Álvaro de Ataíde e D. Pedro da Silva e outro.

D. Álvaro de Ataíde distinguiu-se nas guerras da Índia. Sucedeu a seu irmão D. Pedro da Silva, no governo de Malaca, em 1551. Ficaram célebres as disputas entre os dois irmãos, motivadas pelo génio exaltado que ambos tinham. Álvaro de Ataíde foi depois governador das Molucas. Tornou-se odioso pela forma com que tratou S. Francisco de Xavier, instigando a sua criadagem a insultar o Santo missionário. D. Álvaro de Ataíde morreu de lepra, num cárcere de Lisboa, antes de acabado o tempo do seu governo.

Após um inquérito, D. Álvaro foi deposto da capitania, e preso. Toda a sua fazenda foi confiscada. Por estas afrontas e muitas outras que se fizeram a D. Álvaro, diz Fernão Mendes Pinto, se viu bem claro como verdadeira saiu a profecia do P.e Mestre Francisco Xavier, quando disse ao P.e João Soares, da Covilhã, que cedo ele, Álvaro de Ataíde, se veria cercado de vexações e de trabalhos, na honra, na fazenda e na vida, porque quanto à sua morte, coisa é muito sabida que faleceu, em Lisboa, andando-se a livrar, sobriância, de culpas de que foi acusado pela justiça de el-rei.

A causa da sua morte foi uma grande postema que lhe nasceu no pescoço, com a qual veio a corromper-se todo por dentro, de tal modo e com um fedor tão insuportável que não havia quem ousasse chegar ao pé dele. A sua morte foi muito apressada. Juízos são de Deus, e só Ele entende.

Quando o P.e João Soares aconselhou o P.e Francisco Xavier a falar mais com D. Álvaro de Ataíde, sequer para tapar as bocas aos seus apaniguados, o Santo lhe respondeu:

"... Quanto a falar a D. Álvaro, já não pode ser, nem já nesta vida nos veremos mais ele e eu. Porém venhos-emos no Val de Josafat, no dia da tremenda majestade, quando Jesus Cristo, Filho de Deus, e Senhor Nosso vier julgar os vivos e os mortos, diante do qual estaremos ele e eu, a juízo, e lhe será tomada conta da razão que teve para me tolher ir pregar a infieis, Filho de Deus posto na Cruz por pecadores. E assim, vos afirmo que muito cedo, em começo de castigo deste pecado, terá alguns trabalhos, na honra, na fazenda e na vida. Quanto ao da sua alma, Jesus Cristo, Deus Nosso Senhor, haja misericórdia dela."

E pondo os olhos na porta principal da Igreja que tinha de frente, ajoelhou e levantando as mãos como que orando por ele, disse com um tamanho ímpeto de lágrimas que lhe embarcavam a fala:

"- Ó Jesus Cristo, amores de minha alma, pelas dores da tua santíssima morte e paixão, te peço Deus meu que ponhas os olhos no que por nós continuamente apresentes diante do Pai Eterno, quando lhe mostras as tuas preciosas chagas; e o que por elas para nós mereceste, isso concedas

para salvação da alma de D. Álvaro, para que encaminhado pela vida da tua misericórdia, seja perdoada diante de ti".

Debruçando-se com o rosto no chão, esteve assim um pouco, sem se lhe ouvir mais outra coisa. Depois que se levantou, descalçou as botas e as bateu em cima de uma pedra, como que a sacudir o pó. Metendo-se no barco, despediu-se dos dois que o acompanharam, com muitas lágrimas.

Observou-lhe o P.e João Soares:

"Como? Esta apartação é para sempre ou porque nos deixa vossa reverência tão desconsolados? Espero em Deus que muito cedo o hei-de tornar a ver nesta terra com muito descanso.

O Santo respondeu-lhe: - "Assim prazêr à sua divina Misericórdia".

Fernão Mendes Pinto, autor da "Peregrinação", nasceu em Montemor-o-Velho, em 1509.

Durante 21 anos andou pela Índia, Arábia, Etiópia, China, Japão, Tartária, Macaçar, Samatra e outras partes dos confins da Ásia.

Treze vezes foi cativo, e 17 vezes foi vendido. Chegou a Lisboa, em 22 de Setembro de 1558.

Comprou, no Pragal-Almada, uma Quinta, onde faleceu, no dia 8 de Julho de 1583.

Partiu para o Oriente, aos 28 anos de idade. Casou 12 anos depois do seu regresso a Portugal. E começou a escrever o seu livro "Peregrinação", 12 ou 13 anos depois do seu regresso. A 1ª edição apareceu em 1614, e tem 226 capítulos.

PESTE UNIVERSAL

Era então Bispo de Coimbra D. Jorge, e Rei de Portugal D. Afonso IV, o Bravo, no ano de 1338. Era Papa Bento XII. Em nome deste, o conde de Aguilara, governador de Roma, cororou, com coroa de louro, no Capitólio, a Petrarca, poeta de grande valor e fama.

Pouco tempo depois, grassou por todo o mundo uma peste universal que durou três anos.

Começou primeiro no Oriente. Saíam a uma pessoa duas ou três gotas de sangue pelos narizes, e logo morria, sem nenhum remédio. A outros nasciam inchaços pelo corpo ou nódoas negras e verdes. Dentro de três dias, os mais deles morriam sem febre nem outro acidente. Com tantas baixas, muitas povoações ficavam despovoadas, sem ficar pessoa viva. E onde morreram menos, de dez pessoas faleceram nove. Os homens fugiam dos povoados, e iam para os montes. Também os animais, galinhas, galos, cães e gatos fugiam para os desertos.

Dizem que a causa desta pestilência foi que um certo género de animais caiu do céu em grande quantidade. Antes de começar a peste houve um grande terramoto de terra que durou quinze dias. O Papa Clemente VI ordenou que o jubileu que era de cem em cem anos, começasse a fazer-se de cinquenta em cinquenta anos.

TELEFONES MAIS USUAIS EM PEDRÓGÃO GRANDE

Câmara Municipal	46204
Centro de Saúde	45133
Bombeiros Voluntários	46122
Cartório Notarial	45328
Repartição de Finanças	45466
Tes. da Fazenda Pública	45159
Esc. C+S de Pedrógão	46267
Esc. Tecnol. Profissional	46341
Parque de Campismo	45459
Juntas de Freguesia:	
Pedrógão Grande	45263
Graça	50575
Vila Facaia	50 197
Posto da G.N.R.	46284
VOZ DA GRAÇA	50155

DR. FERNANDO BRANCO

Médico Especialista de Clínica Geral

Telefone 52216

3260 Figueiró dos Vinhos

Consultas: Segundas, Terças e Quintas-feiras (das 12 às 14 e das 18 às 20 Horas).

Quartas-feiras (das 9 às 13 e das 18 às 20 horas).

Sextas-feiras (das 12 às 20 horas)

Sábados (das 9 às 14 horas)

GRAÇA, NAS VISITAS PASTORAIS

Pela renúncia do Bispo-Conde D. José Manuel de Lemos, em 1 de Janeiro de 1865, ficou o Cónego Manuel Corrêa de Bastos Pina com o governo pleno do bispado de Coimbra com 267 paróquias em 18 Arciprestados.

D. José Manuel de Lemos falecia depois, a 26 de Março de 1870. Cinco dias depois o Cabido da Sé elegeu por unanimidade o Cónego Pina para reger a diocese como Vigário Capitular. E o governo, por decreto de 12 de Maio de 1870, nomeou-o e apresentou-o para bispo de Santa Igreja Catedral de Coimbra. Porém, devido a ser acusado injustamente e falsamente de ter pertencido à Maçonaria, coisa corrente naquele tempo, e por outras acusações movidas por invejosos, só no dia 19 de Maio de 1872 é que a sua sagração episcopal teve lugar na Sé Nova, com a cerimónia mais concorrida de que havia memória na cidade, sendo sagrante D. José Alves Feijó, bispo de Bragança.

Logo a 10 de Novembro de 1872,

o novo bispo começou a visita pastoral às 267 paróquias do Bispado que então abrangia os 18 arciprestados: Alvaiázere, Arazede, Arganil, Barcouço, Carvalho, Casal Comba, Santa Comba Dão, Lousã, Montemor-o-Velho, Mouronho, Santa Marinha, Nogueira do Cravo, Penela, Redinha, Sandomil, Soure, Travanca de Lagos e Coimbra. Em 1875, foi criado o arciprestado de Cernache (dos alhos), com paróquias desmembradas de Soure.

Ninguém na diocese, se recordava já de qualquer visita pastoral do bispo às igrejas paroquiais. Até 1882, D. Manuel visitou quase todas a basta diocese de Coimbra, só com excepção das freguesias de Coimbra, Montemor, Cantanhede e Figueira da Foz.

De 25 de Maio a 20 de Junho de 1878, o Bispo-Conde D. Manuel Corrêa de Bastos Pina visitou as freguesias de Graça, Vila Facaia, Pedrógão, Coentral, Castanheira, Figueiró dos Vinhos, Aguda, Mações de D. Maria, Arega, Paio Mendes,

Dornes, Beco, Rego da Murta, Águas Belas e Ferreira do Zêzere.

Por alturas de 1878, Abril, dispensando o arcipreste de o acompanhar na primeira parte da visita, tratou com o pároco de Pedrógão Grande para que este estabelecesse um programa com os párocos vizinhos, devendo a visita começar pelo Coentral. Enviou uma circular manuscrita ao prior de Pedrógão para este a fazer chegar aos párocos mais próximos, e o arcipreste (era então o pároco do Beco, P.e Agostinho Alves das Neves, natural de Pinhanços), a fazer chegar aos outros párocos mais afastados, a estabelecer algumas normas.

Em 1878, ainda Figueiró dos Vinhos não era arciprestado, mas pertencia ao arciprestado de Alvaiázere, sendo arcipreste de lá o pároco do Beco, aonde o sacristão da Graça, a mandado do seu pároco, ia levar os livros paroquiais, para aprovação.

DR. FRANCISCO JOSÉ LACERDA E ALMEIDA

Nasceu em Figueiró dos Vinhos, em 1750. Faleceu em África, numa viagem de exploração, reduzindo a travessia no interior, em 1798.

Era doutor em Matemática pela Universidade de Coimbra. Foi nomeado para uma comissão de limites no sul do Brasil, o que lhe mereceu fama de explorador ousado e estudioso de valor.

Em 1791, voltou à Europa, e foi então eleito sócio da Academia Real das Ciências, em Lisboa. Exercera o governo dos Rios de Sena. Não era oficial da Armada.

Foi um dos grandes vultos que deram nome e prestígio a Figueiró dos Vinhos, donde era natural.

VOLTA AO MUNDO

TOMAR. Quando se alcatroava a estrada do lugar da Roda Grande, foi agredido à pedrada e ameaçado com uma faca, o Presidente da Junta de Freguesia d'Asseiceira, Miguel Freire. Sinal dos tempos!

AREIAS. Na gruta de Avecasta, estão a correr escavações arqueológicas, com bons resultados. Apareceu material de grande interesse, de maneira a colocar aquela gruta como única no País.

TIMOR. O Prémio Nobel da Paz, 96, foi providencialmente e justamente atribuído ao patriótico Bispo de Dili, D. Carlos Ximenes Belo, e ao porta-voz da Resistência, José Ramos Horta. A bomba já era esperada.

Deus queira que Portugal, e todo o Mundo, pugnem agora pela auto determinação do povo mártir de Timor, condenada a invasora Indonésia, violadora dos Direitos Humanos.

De verdade, a Indonésia tem razão para ficar chocada com o Prémio Nobel da Paz dado ao Bispo Dili, e a Ramos da Horta!

AÇORES. Em Julho de 1996 Carlos Manuel da Silva, deputado da Assembleia Legislativa Regional, aposentou-se com a pensão mensal de trezentos e trinta e oito contos e quinhentos e setenta e cinco escudos. Um homem novo, mas estorido de trabalhar pelo povo.

Será para estoirar assim homens tão novos que os políticos tanto se afadigam e lutam por criar no país, as Regiões Administrativas?

TIMOR. Este território é, desde há anos, a 27ª província da invasora Indonésia. O presidente desta mandou lá levantar uma estátua a Cristo-Rei, com 27 degraus e 27 metros de altura. Foi ele próprio inaugurá-la. Ofensa à Igreja Católica e ao Povo timorense? Ramos Horta, disse que sim.

ESPAÑA. Em Ávila, os mendigos leilam as portas de igreja mais concorridas. Mendigar à porta da igreja de S. Pedro custava 60 contos, e à porta do Convento de S.ta de Ávila, 84 contos. Bom negócio!

CALIFÓRNIA. Por causa do aumento constante de violências sexuais em crianças de ambos os sexos, o parlamento autorizou a castração dos homens que repitam o crime de violação sexual de menores. O governador aprovou a deliberação do parlamento.

GRANADA. Antes da expulsão, no século XV, o chefe mouro tinha o harém de suas numerosas mulheres à guarda de eunucos.

Apareceu grávida uma delas. Por ordem do emir, foram mortos todos os eunucos, por não se saber qual deles não tinha sido castrado.

Agora, na Califórnia, impõe-se, por lei, aos condenados a "castração química", se os réus não preferirem a castração física. Mutilar o ser humano é um crime. E assim será um crime a sanar outro crime.

POMBAL. Em Vila Cã, faleceu o Sr. Joaquim António Marques, colector de "O Amigo do Povo". Era irmão do Sr. P.e Manuel António Marques, Director do Jornal "Boa Nova", de Cantanhede, e Pároco da Pocariça, a quem endereçamos os nossos pêsames.

BÓSNIA. O "chaimite" despitou-se, perto de Serajevo, e morreram dois soldados portugueses; um terceiro ficou ferido, mas livre de perigo. Os corpos vieram para Tancos, num avião militar, e de lá seguiram para a terra natal de cada um.

ITÁLIA. Foi presa uma bruxa. Era sinaleira de um bando de ladrões, indicando-lhes os dias e horas. Os melhores assaltos renderam 300 mil contos.

BRASIL. Foi preso um médico que já matara 36 doentes. Praticava a eutanásia. A missão do médico é dar a vida, e não a morte.

LÍBANO. Uma rapariga de 12 anos, chora lágrimas cristalizadas, pequenos cristais de vidro. Um caso sem explicação natural.

COVA DAS FAIAS (LEIRIA). À meia noite, um javali atravessou-se na estrada, provocando o despiste de um carro ligeiro.

FRANÇA. Na Cripta da Basílica, em Sainte-Anne de Auray, uns dias antes da visita papal, foi encontrada uma bomba, de fabrico artesanal, destinada a matar João Paulo II.

ROMA. O Papa João Paulo II entrou na clínica para sofrer pela 7ª vez a operação cirúrgica, desta vez à apendicite, no dia 7 de Outubro. Foi lá recebido e saudado pelo Presidente da República. Que Deus o proteja para bem da Igreja e da Humanidade.

CANTO DA POESIA

HOMENAGEM PÓSTUMA A MEUS PAIS

- Esta homenagem tão sentida
À memória de meus pais, bem alto a vou cantar
Quero ter a ilusão
Que a voz da minha canção
Ao mais alto vá chegar
E por meus pais seja ouvida.
- Vós partistes, esse crer não me ocorre
Se vos vejo todo o ano
O pai, de estatura média e alma nobre
De bigode franco, da cor do ébano.
- Mais alta a mãe, toda catita
Sempre risonha, cantando em rima
De traços largos de ser bonita
Quando era menina.
- Três filhos, ao peito a mãe criou
Com o seu leite, fresco e são
Que todos eles custaram a desleitar
Mas dos quais, foi o Toino (eu) o mais mamão
Que mamou, até depois dos dois anos ter passado.
E, embora já não esteja recordado
A mãe, a sorrir o afirmara.
- Ainda dos fartos peitos da mãe
De onde provinha o leite com tal fartura
Que com tanto carinho e ternura
Muitas vezes saciou a fome
De alguns filhos de outrém.
- Das terras que longe são
Todas muito fraccionadas
Mas apesar de muito árduas
Eram sempre trabalhadas.
- Às vezes do vale da Junqueira
Da apanha da azevia
Um fruto tão pequenino
Que o pai, num saco daquele fruto trazia
E a mãe, à cabeça, levava um cestão.
Levando ainda nas mãos, o cabaz da refeição
E pela outra o seu menino.
- Mas ao meio da ladeira
Que de Várzea, o nome tem
O menino já cansado, clamava
Colo, colo, erguendo os bracitos para a mãe.
- E depois de tão carregada
A mãe, mais um carregado tomava
Para o seu filho calar
E, só ao cimo da ladeira
Poisavam para descansar.
- Tudo era feito com amor
O peso dos filhos não conta
Só a sua ausência remonta.
- E quando os cinco anos fiz então
Já muitas coisas sabia!...
E a mãe, lindas cantigas me ensinava
Uma delas sobressai
E a digo com ousadia
Que linda era essa canção
O nome dela aí vai.
- Atirei com os meus tomates
Lá para traz daqueles quintais
Vieram as moças todas
A pedir que queriam mais.
- Depois dos filhos crescidos
Na faina agrícola, aos pais se foram juntar
Porque a terra havia de pagar
Nunca faltando o pão à mesa
E tudo o que era preciso, para uma farta refeição.
- À noite, depois da ceia
Rezava-se uma oração
E, aos pais se pedia a bênção.

Escalos do Meio, 1996
António da Rosa

PEDRÓGÃO GRANDE



Estátua de Vasco da Gama, em Pedrógão Grande

- Pedrógão tu tens beleza
E agora tens mais fama
Tens à entrada da Devesa
O grande Vasco da Gama.
- Homem forte e valente
Que a Portugal tanto deu
Deves sentir-te contente
O chão onde estás é teu.
- É uma vila pequena
Recheada de ternura
Agora estás mais serena
Tendo tão nobre figura.
- Com a tua singeleza
E o teu povo hospitaleiro
Tens agora na Devesa
Esse nobre Marinheiro.
- És a minha terra, querida
A vila, onde eu já vivi.
És parte da minha vida
Nunca me esqueço de ti.

Isolina Alves Santos

FAZER UM JORNAL...

Em muita gente é crença radicada
que o trabalho que faz o pensamento
é simples, é brinquedo dum momento,
que vale muito pouco ou mesmo nada...

Falsa suposição! É empreitada
como, às vezes, erguer um monumento.
E a pena, à mão que a põe em movimento,
pesa mais, em geral, do que uma enxada.

Sabels lá o que a folha mais barata
representa de esforço, de canseiras,
de esgotamento que enfraquece e mata!

Crede: é mais fácil rebentar pedreiras,
cavar bacelo ou carregar batatas
que escrever duas linhas sem asneiras!

Acácio de Paiva

REIS DE PORTUGAL

D. JOÃO IV (1604 - 1658) O RESTAURADOR

Na música, mui cedo, me treinei,
Mas tanta gente o facto desconhece!...
E não componho, apenas, uma prece,
Dirigida a Jesus, Supremo Rei!...

Ainda louvo a Mãe deste Agnus Dei
Que de qualquer cristão tudo merece!...
O meu amor à Igreja reconhece
O povo que pratica a diva Lei.

Padre António Vieira, encarregado
De proferir, na Corte, as pregações,
Toma-se um literato consumado.

De excelsas qualidades exornado,
É, perante os humanos corações,
Modelo para ser bem imitado.



OURIVESARIA LOURENÇO
RELÓGIOS - OURO - JÓIAS
CASA ESPECIALIZADA EM ÓPTICA MÉDICA

TELEFONE 036-52105
3260 FIGUEIRO DOS VINHOS
UMA TRADIÇÃO DE BEM SERVIR

Colossal sortido a preços baixos.
Taças, troféus e medalhas desportivas



SANTA CATARINA, MÁRTIR

O grande navegador português D. Afonso de Albuquerque conquistou a cidade de Goa, no dia 25 de Novembro de 1510. Por tal razão, Santa Catarina foi escolhida para sua Padroeira.



Sta. Catarina,
Padroeira de Vila Fátima

A roda de navalhas do seu glorioso martírio entrou no escudo heráldico da cidade. E Goa ficou a celebrar de Santa Catarina sua nobre Padroeira com grande esplendor.

E Camões cantou... "Na Luz (do dia), que sempre celebrada e digna, da Egípcia Santa Catarina".

Expirou a 15 de Dezembro de 1515, D. Afonso de Albuquerque fez chegar ao seu auge o poderio português, no Oriente.

A ele chamavam "Cavaleiro grande e forte leão dos mares", que fez alcançar prestígio colossal. Teve o plano de desviar o leito do rio Nilo, e destruir a casa de Meca aniquilando de vez o poderio dos turcos, no Oriente. Camões chamou-lhe o "terribil".

"ARRUMAR A CASA DA ALMA"

O Dr. Vitorino Nemésio foi um notável professor da Universidade de Coimbra. Por certo muitos o recordam da sua presença na televisão onde mantinha o programa "Se bem me lembro...".

D. Manuel de Almeida Trindade, bispo emérito de Aveiro, fala dele em termos que vale a pena referir:

"Eu habituara-me a escrever num caderno, desde que inicié de mais perto a caminhada para o sacerdócio, apontamentos da minha vida espiritual ou algum acontecimento de maior relevo que me houvesse impressionado. Estava longe de pensar que, a esse caderno, outros haveriam de suceder. Foi no primeiro que eu deixei ficar estas linhas:

6 de Abril (Quarta-feira Santa)

O Doutor Nemésio veio esta manhã. Conversámos durante três horas. Não vou aqui, nas páginas deste diário, ser inconfidente. Anotarei apenas aquilo que julgo que se pode anotar. Contou-me a sua vida. Por fim, pediu-me para o ouvir de confissão. As lágrimas corriam-lhe. Pegou no missal que trazia consigo e foi lendo o índice dos pecados. Apenas lhe dei a absolvição, levantei-me para o abraçar. Apertou-me contra o peito demoradamente, enquanto as lágrimas continuavam a cair. Por fim, beijou-me a mão, cheio de ternura e de devoção.

Como a graça de Deus espreita os homens pelos caminhos da vida! Que missão grandiosa a do sacerdote!"

No dia imediato Vitorino Nemésio escrevia ao Dr. Prado Coelho, um homem com quem tinha boas relações. Convida-o a uma visita à sua casa do Tovim, afirmando em determinada altura:

"Este ano, pude arrumar bem intimamente a casa da alma - e se lho ousou dizer é porque calculo que isso o há-de alegrar na medida em que é sinal de um começo de paz na velha guerra do seu velho amigo e mofino professor consigo e com o Mundo. (...)"

"Arrumar a casa da alma"! Que bonita expressão e que bonito gesto a deste homem sábio e humilde que a determinada altura da vida corta com o passado menos bom, se converte e se volta para Deus!

Um belo "retalho da vida" que enobrece quem o viveu e que edifica quem o conhece!

De "O Amigo do Povo"

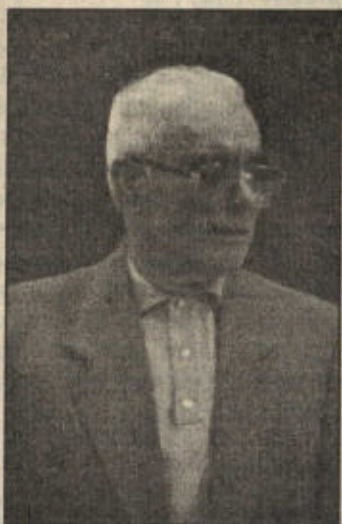
ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

No dia 18 de Outubro, completou mais um aniversário o Ex.mo Sr. Padre José Salvador, Pároco do Cabril.

Para ele vai o meu respeito no abraço de parabéns e desejos de boa saúde.

Sou sempre com amizade.

Eduarda Lopes



MISSAS DE SUFRÁGIO

Na Capela de N.ª S.ª do Leite, de Nodeirinho, foram celebradas cinco Missas por alma de António Coelho David, que foi do lugar da Marinha, Graça, nos dias 22, 24, 25, 26 e 29 de Outubro, encomendadas por seu filho, Sr. José Dias David, digno funcionário do Banco Espírito Santo, em Lisboa, e natural do dito lugar da Marinha.



SÓCIO DA CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIG. DOS VINHOS?!

SIM!

*Faça crescer o seu Dinheiro!
Agora, tem a oportunidade
de adquirir **Titulos de Capital**
e **Investimento!***

Nós garantimos:

- Estabilidade
- Segurança
- Confiança
- Altos rendimentos

VENHA TER CONNOSCO!

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Sede: Rua Major Neutel de Abreu - 3260 Figueiró dos Vinhos

Tels. (036) 52564/52857 - Fax 53263

Agências: Cabaços (Alvaiázere) - Tel. (036) 36412 - Fax 36315

Pedrogão Grande - Tel. (036) 46328 - Fax 46210

INÊS DE LEIRIA E TOMÉ PIRES, SEU PAI



O escritor Fernão Mendes Pinto, no livro "Peregrinação", conta a odisséia de Tomé Pires, na China, o qual nasceu em Leiria, por volta de 1465, boticário e homem fundamental na cultura, em relação com o Oriente. Partiu para a Índia em 1511 e fixou-se em Malaca, nos cargos de escrivão e contador da feitoria, aí fundada por D. Afonso de Albuquerque.

Quando em 1515, se dispunha a regressar a Portugal, o governador Lopo Soares de Albergaria escolheu-o para presidir à embaixada que D. João III ia enviar à China, em 1520.

Em Pequim, a embaixada foi mal recebida pelo imperador e mandarins chineses. Forçados a regressar, sendo lá tidos por espíões e presos todos os elementos da infeliz embaixada.

Libertado o atilado e conhecedor Tomé Pires internou-se na China e lá veio a morrer em meados do século XVI. Deixou o seu livro "Suma Oriental", sobre a Malásia, Java e Samatra, informações fundamentais.

Tomé Pires e companheiros morreram, em misérrimas condições, excepto Vasco Calvo, de Alcochete.

Fernão Mendes Pinto, natural de Montemor-o-Velho, estando cativo na cidade de Sampitai China, descreve na sua "Peregrinação":

"...Chegámos a uma cidade chamada Sampitai, na qual estivemos 5 dias. Saimos em terra assim presos como íamos e fomos todos pelas ruas pedir esmola que os moradores nos deram, perguntando-nos que homens éramos, de que país, como se chamava a nossa terra. Respondíamos que éramos mercadores do reino de Sião, que já fôramos ricos, mas agora andávamos daquela maneira.

Uma mulher que estava ali à volta de muitas outras, a ouvir a nossa conversa, disse:

- É coisa essa de que ninguém se deve espantar. Só ficam sepul-

tados no mar os que lá labutam. Por isso, meus amigos, o melhor e mais certo é fazer conta da terra e trabalhar na terra, porque Deus foi servido fazer-nos da terra.

Deu-nos esmola como a pobres e recomendou muito que não fizéssemos viagens compridas, onde Deus permitia fazer as vidas tão curtas.

Desabotoou a manga do gibão que trazia vestido e arregaçou o braço para mostrar uma cruz que estava nele esculpida, muito bem feita.

Perguntou-nos:

- Algum de vós conhece este sinal?

Todos nós respondemos que sim, já de joelhos e de lágrimas nos olhos. Ela deu um grito, e erguendo as mãos para o céu, disse alto: - Padre Nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome.

Pedi-nos muito que lhe disséssemos se nós éramos cristãos. Respondemos que sim, e até lhe beijámos a cruz do braço. Rezámos a oração do Padre Nosso, toda, para ela ficar certa de que lhe falávamos verdade. Toda banhada em lágrimas, despediu-se da gente que lá estava, e nos disse:

- Vinde, Cristãos lá do cabo do mundo, com esta vossa verdadeira irmã na fé de Cristo, e talvez parente de algum de vós outros, por parte do pai que me gerou neste desterro.

Levou-nos para sua casa, onde estivemos 5 dias seguidos, tratando-nos com muita caridade.

Mostrou-nos um oratório em que tinha uma cruz de pau, dourada, uns castiçais, e uma lâmpada de prata. Disse-nos que o seu nome era Inês de Leiria e seu pai se chamava Tomé Pires, o qual fora deste reino como embaixador de el-rei da China e que por um levantamento que o nosso capitão fizera em Cantão, os chins julgaram que ele era espião, e o prenderam com mais 12 homens que trazia com ele, e lhes deram muitos açoites e tratos. Morreram 5, e os outros foram desterrados, apartados uns dos outros, para diversos lugares, onde morreram, comidos de piolhos, deles só um era vivo e se chamava Vasco Calvo, natural de um lugar da nossa terra, chamado Alcochete. Isto ouvira muitas vezes dizer a seu pai, chorando muito quando nisto falava. A seu pai coubera em sorte ser seu degredo para aquela terra, onde se casara com sua mãe, porque tinha alguma coisa de seu, e a fizera cristã. Sempre em 27 anos que estiveram casados, viveram ambos muito catolicamente, convertendo muitos gentios à fé de Cristo, de que ainda naquela cidade mais de 300 se juntavam sempre aos

domingos, em sua casa, a fazer a doutrina, pondo-se todos de joelhos diante daquela cruz, de mãos levantadas e olhos no céu, a rezarem assim: Senhor Jesus Cristo, assim como é verdade que tu és verdadeiro Filho de Deus, concebido pelo Espírito Santo, no ventre da Virgem Maria, para salvação dos pecadores, assim nos perdoa nossos pecados para que mereçamos ver a tua face, na glória do teu reino, onde estás sentado à direita do muito alto. Padre Nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Em nome do Padre e do Filho e do Espírito Santo, amen. E beijando todos a cruz, abraçavam-se uns aos outros e se iam para suas casas.

E assim viviam todos muito conformes e amigos, sem haver entre eles ódios nem inimizades. Outras mais orações lhe deixara seu pai, escritas, que depois os chins lhe furtaram, com grande mágoa dela.

Muito agradecidos lhe dissemos que óptimo era o que lhe tínhamos ouvido. Prometemos-lhe deixar-lhe outras orações escritas, antes de nos ir embora de lá. Agradeceu:

- Assim o farei, pelo que deveis a um Deus tão bom como tendes, que tanto fez por vós, e por mim e por todos.

Mandou-nos sentar à mesa. Serviu-nos de comer com abundância, todos os cinco dias. Nestes cinco dias, demos doutrina sete vezes aos cristãos, e todos ficaram animados.

Cristóvão Borralho deixou-lhe num caderninho, na letra china, o Padre Nosso, Ave-Maria, Credo e Salvé Rainha, os Mandamentos, e outras lindas orações, para seu regalo de devota e sincera cristã.

E com tudo isto nos despedimos dos cristãos e da boa Inês de Leiria, filha do farmacêutico e embaixador Tomé Pires. Os cristãos deram-nos cinquenta taéis de esmola que depois nos serviram de remédio para muitas necessidades, em que nos vimos, e Inês de Leiria deu-nos outros cinquenta taéis muito escondidos, e nos pediu muito que nas nossas orações a encomendássemos a Nosso Senhor, convicta de quanta necessidade tinha disso.

A embaixada de Tomé Pires ao imperador da China foi rejeitada devido às intrigas e suspeitas dos mandarins contra os Portugueses que falsamente acusavam de extorquirem, pelas armas, territórios alheios.

Em 1517, Fernão Pires partiu de Malaca para a China e levava na sua armada a título de embaixador um certo Tomé Pires boticário de LEIRIA, homem atilado e conhecedor, pai de Inês de Leiria.

VOLTA AO MUNDO

LISBOA.

No dia 6 de Outubro, abriu a caça, em todo o País, sem o injurioso privilégio das tão odiadas "reservas de caça", regalia dos fidalgos e privilegiados com base numa lei injusta que tirava aos legítimos proprietários o direito de propriedade. Tal abuso deu causa a incêndios provocados, ferimentos de pessoas, até mortes.

CHINA COMUNISTA.

Foi condenado a trabalhos forçados um Bispo Católico, de 75 anos, só pelo "crime" de celebrar missa, na casa da sua residência, com assistência de umas poucas pessoas. Foi um governo desta laia que Cunhal, Vasco Gonçalves e outros camaradas quiseram impor a este pobre Portugal. O que esperará Macau, depois do ano de 1999? O pessoal já começou a fugir de lá, em larga escala, vendendo barato os seus haveres!

COLISEU DO PORTO.

Começou no dia 4 de Outubro o Congresso extraordinário do PSD. O Líder do Partido falou alto e bom som, "Acabou-se a brincadeira". Saiu vitorioso. Iremos ver se a teoria corresponderá à prática. Pensamos que sim.

RÚSSIA.

Por falta de dinheiro, os dois cosmonautas andaram no espaço mais 40 dias. O governo não tinha dinheiro para lhes enviar um foguetão que os trouxesse à terra.

BRASIL.

A justiça ordenou a prisão para o pastor da seita do "reino de Deus" que, no Estado de S. Paulo, andou a dar pontapés numa imagem de N.ª S.ª Aparecida.

FRANÇA.

A 5ª viagem do Papa João Paulo II à França, na 2ª quinzena de Setembro, foi contestada, por uma escassa minoria de 3 mil laicos, anarquistas e maçons. Porém, mais de trezentos mil fiéis receberam triunfalmente a visita do supremo Pastor da Igreja Católica. Satisfeito, o Papa já prometeu ir de visita a Paris, em 1997. A França ou Gália foi conquistada por Júlio César, em 51 antes de Cristo, e foi uma das mais importantes colónias do Império Romano.

No ano de 486, Clóvis, Chefe dos Francos, com a sua vitória em Soissons, pôs fim à dominação romana. Em 496 converteu-se ao cristianismo. Pediu o baptismo. Quando estava a ser baptizado, na catedral de Reims pelo bispo S. Remígio, não queria abaixar a cabeça para receber a água baptismal. O Prelado intimou-o assim: "Abaixa a tua cabeça, altivo sicambre, senão, ficas sem o baptismo". Só então, ele baixou a cabeça, para receber a água purificadora e mansa do Baptismo cristão. Foi assim que nasceu a França de S. Luís e de S.ta Joana d'Arc e a Universidade de Paris.

FLORIDA.

O tribunal condenou um funcionário municipal a pagar uma indemnização de 900 mil contos,

porque devido à sua negligência, uma mulher grávida caiu de uma ponte levadiça, perdeu o filho e passou meses em coma, até recuperar os sentidos. Irá passar o resto da vida numa cadeira de rodas.

SUIÇA.

Nas escavações da antiga cidade de Bubastis, no Delta do Nilo, foi descoberta pelos arqueólogos egípcios uma porta com mais de 5 mil anos. Data de cerca de 2600 anos antes de Cristo. Esta porta, única entre as antiguidades egípcias, é uma das mais antigas.

BRASIL.

Foi assinada a lei que impõe aos fumadores em espaços públicos fechados, as pesadas multas de 1410 a 700 mil dólares, multas que poderão ser triplicadas, no caso de reincidência.

Por causa dos maus efeitos do fumo do tabaco, no mundo, morre uma pessoa de 10 em 10 minutos. Nos próximos 25 anos, provocará a morte a 10 milhões de pessoas, o que representa mais do que todas as guerras existentes actualmente, sobre a Terra. Abram os olhos!

FOZ DE ALGE.

Na prova de motos de água, morreu um indivíduo de Leiria, cujo nome desconhecemos por enquanto.

ETIÓPIA.

Em escavações recentes, foram achados ossos do homem mais antigo até agora descoberto, há cerca de 4 milhões e quatrocentos anos.

LISBOA.

Dizem os Médicos que mais de 500.000 mulheres, em todo o Mundo, morrem vitimadas pelo vício do tabaco.

VILA NOVA DE OURÉM.

Freddy da Costa, português radicado em França, num mês percorreu de bicicleta uns 3.850 quilómetros.

No dia 30 de Junho, partiu de Villiers, seguiu para Inglaterra, Bélgica, Alemanha e Luxemburgo; regressou a território francês, no dia 8 de Julho, e seguiu para Espanha, na direcção de Portugal. No dia 18 de Julho chegou a Portugal e acabou a "volta", em Pindelo, sua terra natal, no dia 25. Levou de Ourém a medalha comemorativa dos 800 anos de história do concelho.

LEIRIA.

O Tribunal de Círculo condenou Aurélio Santos, de 37 anos, à pena máxima de 25 anos de cadeia, e a uma indemnização global superior a 16 mil contos, por crime de homicídio, na pessoa de dois polícias da PSP, da Marinha Grande, e de crime de homicídio de forma tentada contra Teresa Granja que acompanhava os dois polícias assassinados.

No dia 7 de Outubro esteve em festa o jornal "O Mensageiro", o jornal mais antigo de todo o Distrito, pois já conta 82 anos. Parabéns!



FALECIMENTOS

No lugar da Carraminheira, Beco, faleceu, no dia 31 de Agosto, Fernando António Brás, de 71 anos. Foi sepultado no dia 2 de Setembro.

No Hospital de Tomar, faleceu no dia 1 de Setembro, Manuel Ferreira de 65 anos, natural e morador no lugar do Cabril, Dornes. O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério do Beco.

No dia 6 de Setembro, faleceu António Ramos, de 76 anos, natural da Brasileira. O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério do Beco.

No dia 19 de Setembro, faleceu, no Casal da Mata, freguesia de Paio Mendes, Leandro da Silva, de 80 anos. O funeral realizou-se, no dia seguinte, para o cemitério de Dornes.

Faleceu, em 21 de Setembro, Higino Félix, de 87 anos, natural do Outeiro da Frazoeira, onde faleceu em sua casa.

No Hospital de Coimbra, faleceu, no dia 20 de Setembro, Albino Nunes da Silva, de 79 anos, natural de Paio Mendes. O funeral realizou-se, no dia 23, para o cemitério de Paio Mendes, com missa de corpo presente, com grande assistência de fiéis.

Do "Despertar do Zézere"



FALECIMENTO

No dia 3 de Outubro, faleceu, no lugar da Pereira, o Sr. Manuel dos Santos, alfaiate e sacristão, de 78 anos, casado com a Sra. Alice Hernania da Conceição. Era pai do Sr. Neutel Conceição Santos, nosso assinante e emigrante na Suíça.

O falecido era assinante e cobrador da "Voz da Graça", desde o início, (1962).

O funeral realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento para o cemitério local.

À viúva, filhos e netos "Voz da Graça" apresenta sentidos pêsames.

Em Lisboa, faleceu no dia 30 de Julho, o Sr. Luís Dias Ferreira Manso, viúvo de Zulmira Henriques, de 84 anos, natural da Figueira, freguesia da Graça. Era nosso bom assinante.

À família enlutada os nossos pêsames.

SANTO APOLINÁRIO, BISPO E MÁRTIR



Foi o apóstolo e primeiro bispo de Ravena. Fora um dos discípulos de Cristo. Acompanhou S. Pedro a Antioquia, e depois a Roma, onde o apóstolo o sangrou bispo e o enviou para Ravena.

Quando entrou na cidade um rapaz cego, pediu-lhe esmola. O bispo fez-lhe o sinal da Cruz na testa, e logo o jovem ficou com vista. Este milagre atraiu-lhe muitas pessoas. O moço curado, seu pai que era soldado e se chamava Ireneu e toda a sua família se converteu à fé Cristã. Um tribuno militar, comandante da força pública, chamou Apolinário a sua casa para lhe curar sua mulher, doente havia muitos anos, e já no fim da sua vida.

O Santo entrou em sua casa. A doente estava a expirar. Ele rezou, fez-lhe o sinal da cruz e ordenou-lhe que se levantasse da cama.

A doente levantou-se e gritou: "milagre!" lançou-se aos pés do Santo com toda a sua família. Todos pediram o baptismo. O militar convertido doou ao Santo uma casa, em Ravena, a qual foi transformada numa igreja dos Cristãos, a primeira na cidade de Ravena.

Os sacerdotes idólatras denunciaram Apolinário ao governador da cidade, Saturnino. Este chamou Apolinário e os dois entraram no templo de Júpiter, onde se viram muitos vasos de ouro e ornatos

preciosos que adornavam o altar do ídolo. Apolinário chorou, ao ver tais riquezas sacrificadas ao demónio, condenando com palavras eloquentes e oportunas, os ídolos e pagãos, vítimas da ignorância religiosa.

Saturnino abandonou-o. A população pagã derrubou à pancada e apedrejou o Santo. Julgado morto, foi arrastado para fora da cidade.

Os Cristãos encontraram-no junto à praia, ainda com vida. Ocultamente o recolheram, numa casa que veio mais tarde a ser igreja. Passados seis meses, já curado dos ferimentos sofridos, Apolinário estava em plena actividade pastoral e missionária. Um homem, de nome Bonifácio, mudo, desengano da medicina, mandou chamar a casa o Santo Apolinário que, ao entrar em casa de Bonifácio, curou-lhe a criada, possessa do demónio e a ele o curou da mudez. Toda aquela família se converteu à fé Cristã, e mais de 500 outras pessoas fizeram o mesmo. Estes factos milagrosos causaram o ódio e rancor dos pagãos contra o Santo. Agarraram-no, bateram-lhe e expulsaram-no para fora da cidade. Foi obrigado a refugiar-se numa caverna, onde atendia quem o ia procurar, operando ainda muitas conversões de neófitos que levava à praia do mar e lá os baptizava.

Os Cristãos de Ravena, procu-

raram-no, obrigaram-no a voltar para a cidade e receberam-no com festas de alegria.

O pagão Refuso convidou o santo a ir a sua casa para ver sua filha que estava gravemente doente. Mas quando ele lá chegou, ela morreu. Julgando ser cólera dos deuses, o pai dela mostrou-se muito irritado. Mas o Santo não se inquietou com isso. Pôs-se em oração. Depois disse "Em nome de Jesus Cristo, levanta-te e dá graças a Deus, teu Benfeitor". A defunta levantou-se e bradou: "O Deus de Apolinário é o único Deus verdadeiro". Converteram-se com este milagre mais de 300 pessoas.

Refuso veio a ser um dos mais zelosos Cristãos e sua filha uma virgem exemplar.

O Imperador foi informado de tudo o que se passava. Ordenou ao oficial Messalino que fizesse um rigoroso inquérito sobre Apolinário e ele assim fez. O Santo novamente foi expulso de Ravena e não só. O Juiz mandou torturá-lo barbaramente. O corpo foi despedaçado com açóites, e nas feridas deitaram-lhe água a ferver. O tirano teve o diabólico prazer de partir ao Santo os queixos com uma pedra. Esteve algum tempo metido num lôbreco calabouço sem comer, até ser exilado para a Grécia.

Assim que saiu do porto, o navio naufragou. Morreu toda a equipagem. Apenas se salvou o Santo, 3 sacerdotes que levava com ele e três soldados Cristãos. No exílio continuou o Santo a sua pregação seguida de milhares de conversões. Foi procurado e maltratado. Metido num navio, voltou para a Itália, para a sua Igreja, a continuar o seu ministério. Mas a calma durou pouco tempo. Um dia, em que celebrava

Missa um grupo de pagãos derrubou-o à pancada, e arrastou-o pelas ruas de Tauro. Este magistrado ficou contente por se ver de posse de um homem de quem tanto se falava e se contavam tantas maravilhas. Juntou em sua casa muitos amigos. Quis ver a virtude de tão afamado fazedor de milagres. Tauro tinha um filho cego de nascença. Propôs ao Santo a cura do filho com a promessa de se fazer Cristão com toda a sua família. O Santo aceitou a proposta. Mandou vir a criança e fazendo sobre ela o sinal da Cruz, disse:

"Meu filho, em nome de Jesus Cristo abre os olhos e vê". O menino abriu os olhos e exclamou: "Oh! Quantas cousas eu vejo".

A este milagre seguiram-se muitas conversões à fé cristã. Mas os sacerdotes dos ídolos continuaram a perseguição. Tauro mandou o Santo para uma casa sua de campo, longe da cidade, onde se conservou, na pregação, operando muitas conversões. Porém novamente descoberto, o Imperador mandou expulsar do território de Ravena o Santo e todos os Cristãos.

Os pagãos puderam surpreendê-lo, quando ele entrava pelas portas da cidade. Espancaram-no e deixaram-no por morto, na praça. Encontrado ainda com um resto de vida, os Cristãos recolheram-no numa casa próxima, onde ele continuava os fiéis a serem constantes na religião.

Sete dias depois, expirou santamente no Senhor, aos 23 dias de Julho de 79, no reinado de Vespasiano, depois de 29 anos de episcopado, cheio de zelo, santidade, sofrimentos e milagres.

O seu corpo santo conserva-se encerrado num túmulo de mármore branco, em Ravena.

PISOARIA

Pisoaria, é o nome de uma povoação, que fica na freguesia de Santiago, por sinal bem pequena.

Todas as pessoas lá podem passar, a pé ou de automóvel, bem merece a nossa simpatia!

Bêbados, amigos do alheio, é coisa que não existe, olhando para aquela gente, lembra-nos a roupa do Domingo... toda é bonita!

A Maria Augusta, com cerca de 20 anos, tinha o seu namorado, como também as outras!

Certo dia, o rapaz disse-lhe que a casa estava quase pronta e já tinha começado a fazer convites para a festa, e... por seu lado, já podiam começar a formar família.

Ela, ficou mal disposta, e deixou de lhe falar, lembrando-se daquilo que os seus avós lhe tinham dito: "Com coisas sérias, não se brinca!"

Pombalinho

AGRADECIMENTO



No lugar de Carvalheira Pequena, Graça faleceu no dia 22 de Setembro, o Sr. José Coelho David, casado, de 70 anos. O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com Missa de corpo presente, e muita assistência de fiéis.

Viúva, filho, nora, e restante família agradecem a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada.

10º ANIVERSÁRIO
AMARO LUÍS ANTUNES PRATA

No dia 9 de Novembro de 1996, ocorre o 10º aniversário do falecimento do saudoso Amaro Luís, amigo e grande admirador da "Voz da Graça", morador em Escalos Fundeiros, onde faleceu.

Sua esposa e nossa exemplar assinante D. Marieta Barros Antunes Pratas, vem recordá-lo com profunda saudade e pedir aos nossos assinantes um Pai - Nosso, por sua alma.

"Voz da Graça" saúda a Sra. D. Marieta, nossa boa assinante, há mais de 10 anos. Votos de boa saúde.



PROÍBA-SE A VENDA DO TABACO

Ponham-se de lado os 170 milhões de contos, lucro da venda do tabaco.

Na América, estão a morrer vítimas do cancro, no pulmão, milhares de raparigas e mães jovens.

Não se ataquem os fumadores e fumadoras, mas ataque-se o tabaco, o veneno que mata milhões de pessoas, fumadores activos e passivos.

Guerra ao tabaco!

AGRADECIMENTO



Em Casal da Francisca, freguesia da Graça, faleceu no dia 21 de Outubro, Carlos Manuel Pires Coelho, de 32 anos, solteiro, serralheiro, nosso assinante.

Era filho da Sr.^a D. Adelaide da Conceição Pires e irmão do Sr. Vitor Pires Coelho e Maria do Céu Pires Coelho. Era um bom mestre que fica a fazer falta neste meio.

O funeral realizou-se no dia seguinte, com missa de corpo presente. Teve missa de 7.^o dia, na Igreja Paroquial.

Mãe, irmã, irmão e sobrinhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

FALECIMENTOS



Na Lavandeira, faleceu no dia 24 de Outubro, o Sr. Manuel Simões de Almeida Correio, de 80 anos de idade, casado em 2.^{as} núpcias com a Sr.^a D. Irene Henriques Costa. Era pai de 10 filhos.

No dia 26 de outubro, faleceu, em Figueiró dos Vinhos, a Sr.^a D. Rosária Teixeira, de 82 anos, costureira, viúva de José Godinho da Silva, este natural de Atalaia Cimeira, Graça.

Em Miranda do Corvo, faleceu, no dia 25 de Outubro, vítima de acidente de viação, o Sr. Bernardino Cassiano, de 80 anos de idade, casado com a Sr.^a D. Adélia Rocha, residentes em Figueiró dos Vinhos. Era subchefe da P.V.T., reformado. Iam ambos de carro para Bragança, afim de festejarem as Bodas de Ouro matrimoniais, e para tal levavam um pão de ló.

Os três funerais realizaram-se para o cemitério de Figueiró.

OS PAPAS DA IGREJA



226 - GREGÓRIO XIII

Nasceu em Bolonha. Eleito a 25.V.1572, morreu a 10.IV.1585. Abriu Seminários em Viena, Praga, Graz e Japão. Celebrou o 11.^o Jubileu (1575). Reformou o calendário no Mundo inteiro: dum só gesto, o 4.X.1582 passou para 15, deixando de existir os dias intermédios.



227 - SIXTO V

Nasceu em Grottole. Eleito a 1.V.1585, morreu a 27.VIII.1590. Prosseguiu a iniciativa da reforma da Igreja. Completou os trabalhos da cúpula de S. Pedro e do obelisco na Praça. Construiu o actual Palácio para acolher mais dignamente a Hierarquia Santa.

O PAPA GREGÓRIO XIII (1572 - 1585)

"Foi homem de valor, porque padeceu muito e trabalhou muito". No primeiro ano do seu pontificado, Camões publicou os "Lusíadas", e neles canta a dilatação da Fé e do Império.

Portugal distinguiu-se numa impressionante epopeia missionária, desde o Japão ao Brasil. Gregório XIII teve a alegria de receber em Roma, uma embaixada de quatro jovens japoneses de sangue real e alguns missionários jesuítas vindos da longínqua e prometedora cristandade fundada por S. Francisco Xavier, já com 200.000 cristãos, logo após a sua morte.

Um acontecimento trágico ocorreu, em França - a chamada "matança de S. Bartolomeu, na noite de 24 de Agosto 1572".

Nessa noite, os sicários reais de Carlos IX chacinaram milhares de protestantes calvinistas. Foi um lamentável movimento político e não religioso; conforme confessa o historiador protestante Hagenbach, portanto insuspeito disse ele: - "Não queremos culpar o catolicismo pelos erros da noite de S. Bartolomeu... Quem quiser estudar e julgar, o ponto de vista do protestantismo, a noite de S. Bartolomeu, tem que abandonar a ideia preconcebida de que todo o fanatismo esteve da parte dos católicos e toda a moderação da parte dos protestantes.

A reforma do calendário universal só por si seria suficiente para imortalizar Gregório XIII, que em 1577 nomeou uma comissão para estudar o importante problema constituída pelos mais insígnis cientistas da época, sob a responsabilidade do Cardeal Sirieto e do Jesuíta Alemão Cristóvão Clávio.

Depois de 5 anos, com base no estudo feito o Papa ordenou que o dia seguinte ao 4 de Outubro de 1582 passasse a ser considerado como dia 15. Todos os países acolheram bem esta reforma, menos os protestantes e as igrejas orientais. No entanto, o calendário gregoriano foi aceite pela Holanda, Alemanha e Suíça, em 1700; pela Inglaterra e Suécia, em 1757; pela Rússia em 1918; e pela Turquia em 1927.

O PAPA SIXTO V (1585-1590)

Para além do aspecto utilitário e primordial, na reforma da Igreja, promoveu também em larga escala, o aspecto cultural e artístico.

Mandou erguer, à frente da basílica de S. Pedro, no Vaticano, o grandioso obelisco monolítico, de 40 metros de altura, trazido do Egipto, no reinado do imperador Calígula, de Roma; havia mais de 15 séculos que jazia, abandonado, por incapacidade técnica por erguer.

A operação culminada com pleno êxito, ficou a dever-se a um atrevido processo de engenharia do arquitecto Fontana que pela habilidade genial recebeu depois o título de "Cavaleiro do Obelisco".

Foi necessário decretar pena de morte para quem dissesse qualquer palavra que pudesse distrair os operários durante os trabalhos durante a operação.

Tal era a atenção e concentração de energia que os trabalhos requeriam!

Torquato de Tasso cantou o feito na sua "Jerusalém Libertada". Concluiu a cúpula de S. Pedro.

Elevou o número de Cardeais para 70.

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE A CARGO DA NOTÁRIA LIC. LÚCIA FERNANDA VALE AMARAL

Certifico, narrativamente que por escritura de justificação notarial, outorgada no dia 10 de Outubro de 1996, a fls. 16 e seguintes do livro de notas n.º 12-C, deste Cartório a cargo da Notária Adjunta Lic. Lúcia Fernanda Vale Amaral, compareceram como outorgantes: ALBINO BERNARDO VAZ e mulher GRACINDA MARIA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Vila Facaia e ela da freguesia de Pedrógão Grande, ambas deste concelho de Pedrógão Grande, e residentes habitualmente no lugar de Escalos do Meio, desta freguesia e concelho, contribuintes fiscais respectivamente números: 115 249 222 e 107 777 819, os quais declararam:

- Que são donos com exclusão de outrem dos seguintes prédios:
- 1- Um terreno de cultura com oliveiras, pinhal e mato, sito em Pousia, referida freguesia de Pedrógão Grande, com a área de seiscentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Fernandes e outro, sul, com João Luis e outro, nascente, com o visco, e poente, com António Martins, inscrito na matriz rústica sob o artigo número 6 050, com o valor patrimonial de 1 320\$00 ao qual atribuem o mesmo valor.
 - 2- Um terreno de cultura com oliveiras, sito em Casal, mencionada freguesia de Pedrógão Grande, com a área de noventa metros quadrados, a confrontar do norte, com Umberto Fernandes Coutinho, sul, com José Coutinho da Silva, nascente, com Francisca das Neves, e poente, com Luísa Maria, inscrito na

respectiva matriz rústica sob o artigo número 6 188, com o valor patrimonial e igual ao atribuído de 211\$00.

Que estes imóveis vieram à sua posse, por compra verbal a Jaime Antunes Pinto e Lidia do Rosário Alves, residentes em Deneada Fundeira, desta freguesia de Pedrógão Grande.

Que, não obstante não terem título formal de aquisição dos referidos prédios, foram eles justicantes que sempre os possuíram, há mais de vinte anos, em nome próprio, deles retirando todas as utilidades por eles proporcionadas, mesmo através da diversificação da exploração agrícola, directamente ou por intermédio de outrem sob sua iniciativa, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém.

Tais factos integram em figura jurídica de usucapião que eles justicantes invocam, como causa de aquisição dos referidos prédios, por não poderem comprovar as suas aquisições pelos meios extra-judiciais normais e a primeira inscrição, o que se pretende no registo predial, pois não se encontram descritos. Que as referidas inscrições matriciais se encontram averbadas a favor do justicante marido.

Está conforme.
Cartório notarial de Pedrógão Grande, 28 de Outubro de 1996
A Ajudante,
Assinatura legível
Jornal "Voz da Graça" N.º 409 de 1/11/96

O NOSSO CORREIO

Agradecemos aos nossos assinantes e amigos que pagaram as suas assinaturas do jornal "Voz da Graça", desta forma:

Com 8.000\$00

- Sr. Paulo Manuel Costa Conceição - Lousã

Com 5.000\$00, os Srs.

- Abílio Fernandes Henriques - Montechoro
- D. Maria dos Anjos Dias David Martins - Alemanha
- Dr. P.e Carlos José Neves Delgado - Coimbra

Com 4.000\$00, o Sr.

- Luís Maria dos Santos - Lisboa

Com 4.500\$00

- D. Margarida Maria Silva David - Lisboa

Com 3.000\$00, os Srs.

- Manuel Martins Antunes dos Reis - Picha
- Armando Simões Grilo - Casal dos Bufos
Pedrógão Pequeno

Com 2.500\$00, o Sr.

- António José Rosa da Silva - França

Com 2.000\$00, os Srs.

- Luís de Oliveira - Lisboa
- Eduardo Manuel Santos Godinho - Suíça
- António Barbosa da Costa - Sintra
- Manuel Silva Baeta (V.^a) - Atalaia Cimeira
- Manuel David - Pé da Lomba
- José Zeferino das Neves - Lisboa

- Maria Miguelina Oliveira Neves - Lisboa
- José Lopes - Casal da Francisca
- João António de Oliveira - África do Sul
- D. Maria Fernanda Nunes Anaut - Avelar
- Albano Nunes Rodrigues - Porto
- Júlio Alves Coelho David - Porto
- Albino Maria António - Lisboa
- Raul Pedroso Tomás - Lisboa
- Constantino Silva Dinis - Mosteiro

Com 1.500\$00, os Srs.

- Américo Correia Alves - Escalos do Meio
- José Marques David - Lisboa
- António Nunes Antão - Barreiro

Com 1.000\$00, os Srs.

- João Artur Gaspar - Corroios
- José Vaz Fernandes - Lisboa
- Augusto Rodrigues Paiva - Aldeia da Cruz
- P.e Adriano Simões Santo - Chão de Couce
- José António - Tapada da Marcela
- Manuel Fernandes - Roqueiro
- António Carlos Lopes Coelho - Atalaia Fundeira
- José Graça Nunes Conceição - Oeiras
- José Coelho David (V.^a) - Carvalheira Pequena
- Francisco Maria Moreira - Lisboa
- Hilário Fernandes Luís - Agria

AS NOSSAS VISITAS

Nesta nossa Redacção, deram-nos a honra da sua visita os nossos assinantes:

João Antunes Gaspar	Vale de Milhaços
José Lopes, Vereador da C.M.	Casal da Francisca
D. Maria Miguelina Oliveira	Lisboa
António José Rosa da Silva	Figueira; na França
Carlos Manuel Pires Coelho	Casal da Francisca
P.e Adriano Simões Santo	Chão de Couce
Manuel Conceição Paulo	Brasil
D. Maria Fernanda, marido e filha	Avelar
Albano Nunes Rodrigues e esposa	Porto
Armando Simões Grilo	Casal dos Bufos
José Dias David	Pé da Lomba
José Manuel David	Pé da Lomba